

Primeira edição — IBGE
Primeira impressão — 1981

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha consideram-se que uma via tem a largura mínima de 2,5 metros
A cor cinza representa áreas urbanizadas que só se aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO
ESTRADAS DE RODAGEM
 Auto-estrada
 Estrada pavimentada
 Estrada sem pavimentação
 Caminho
 Trilha
 Perfis de estrada: federal, estadual
ESTRADA DE FERRO
 Bitola larga
 Bitola estreita

LIMITES
 Internacional
 Estadual
 Intermunicipal
 Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
 Linha transmissão de energia: Cera
 Linha telefônica e esportiva
 Igreja: Escola: Mina
 Molino de vento: Molino de água
 Campo de emergência: Favela

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
 Ponto trigonométrico: Referência de nível
 Ponto astronômico: Ponto barométrico
 Cota comprômetada: Cota não comprômetada
 Superfície deformada: Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
 Mata: floresta: Cerrado: meação: caatinga
 Culturas: permanente: temporária
 Mangue: Salina
 Anzoal: terreno seco: úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
 Curso d'água: intermitente
 Lago ou laguna: intermitente
 Terreno sujeito a inundação
 Brejo ou pantano
 Poço (superficial): Nascente
 Rápidos e cachoeiras: grandes
 Rápidos e cachoeiras: pequenas
 Rochas submersas e a descoberto
 Molho e represa: alvenaria e terra
 Anconduro: Rio seco ou de aluvião
 Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1981 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA
 Declinação Magnética em 1981: -15° 50'
 Declinação Magnética em 1981: -07° 03'
 A Declinação Magnética Cresce 8" ANUALMENTE
 Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100000
0 2000 4000 6000m

Escala de Declividade
EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS
AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5 CURVAS DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAO-80

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° W GR°
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

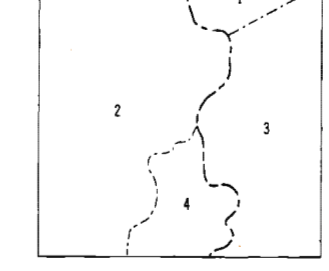
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO SOBRE FOLHA COM 50 METROS DE AMPLAÇÃO

LEIA O SEU TÍTULO PARA SABER SE O PUNTO ESTÁ NA FOLHA DE QUALQUER NÍVEL DE QUALQUER ESCALA ALGUMAS VEZES PARA DETERMINAR SE O PUNTO ESTÁ NA FOLHA DE QUALQUER NÍVEL DE QUALQUER ESCALA

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO SOBRE FOLHA COM 50 METROS DE AMPLAÇÃO

1 - LOCALIDADE DO PONTO	04
2 - NÚMERO DA FOLHA	04
3 - NÚMERO DO PARALELO	16
4 - NÚMERO DO MERIDIANO	37
EXEMPLO DE COORDENADAS	07X 197

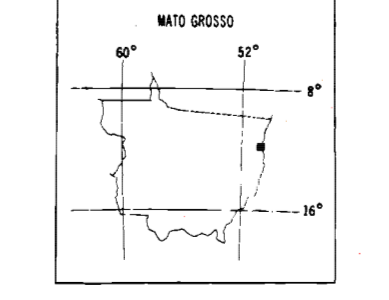
DIVISÃO ADMINISTRATIVA



EXECUÇÃO DAS FASES

FASE	EXECUTANTES	ANO
Coleta de Amostras	Forças Armadas	1977
Processamento		1978
Preparação para Impressão	IBGE	1981
Impressão		1981

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

M.196	LUZARNA	FOLHA SÃO PAULO
M.197	LUZARNA	M.198
M.198	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	ARAGUAIA
M.199	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	M.200

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta folha